

MORETTO, P. E.
FARIAS, P. L.

Doutorado
Teoria e história do design

PAULO EDUARDO MORETTO
pmoretto@usp.br

Paulo Moretto é arquiteto e mestre em design gráfico (FAUUSP, 1991/2004). Para o mestrado, pesquisou o design de cartazes brasileiros do século XX. Desde a graduação, atua como designer gráfico, educador, pesquisador e curador. Seus interesses atuais de pesquisa: história do design e arquivos de design gráfico.

lattes.cnpq.br/9595290510004452
ORCID 0000-0001-8393-6514

PRISCILA LENA FARIAS
prifarias@usp.br

Professora Associada e coordenadora do LabVisual - Laboratório de Pesquisa em Design Visual na FAU USP. Autora de diversos artigos e livros sobre tipografia, semiótica e design. Seus interesses atuais de pesquisa são história da tipografia e letreiramento no espaço público.

lattes.cnpq.br/7204930940034076
ORCID 0000-0002-2540-770X

Esta é uma pesquisa financiada pela
CAPES

Capas de disco do rock brasileiro dos anos 1980: um estudo sobre os elementos esquemáticos

Palavras-chave: memória gráfica; cultura e análise visual; capas de disco do rock brasileiro dos anos 1980.

O objetivo dessa pesquisa de doutorado é identificar aspectos gráficos característicos de capas de disco de vinil do rock brasileiro dos anos 1980 (principalmente de bandas de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília), estudando-os em termos históricos, culturais e estéticos, incluindo a relação entre a linguagem visual desses artefatos gráficos e a cultura visual do período. Para isso, as capas foram examinadas segundo as três dimensões da semiótica. Primeiramente, foram observados os elementos pictóricos, os verbais e os esquemáticos (TWYMAN, 1986). Em seguida, examinou-se a composição visual formada por esses elementos. E, finalmente, as capas foram analisadas enquanto partes de um conjunto, buscando-se identificar elementos visuais e aspectos plurais (ARAGÃO, 2011) no *corpus* que possam caracterizar a linguagem visual desses artefatos gráficos e contextualizá-los no momento histórico-cultural em que foram produzidos (MORETTO & FARIAS, 2021). O estudo aqui apresentado foi embasado em *A schema for the study of graphic language* (TWYMAN, 1979), no qual o autor detalha as principais configurações da linguagem visual e apresenta, entre outros, os elementos esquemáticos, entendidos, sobretudo, enquanto articuladores visuais no contexto de diagramas, gráficos, partituras musicais, mapas e afins. No contexto desta pesquisa, os elementos esquemáticos são entendidos como os elementos que, de alguma forma, ajudam a estruturar a composição visual das capas de disco analisadas, tais como tarjas, fios, molduras e selos. Esses elementos estão normalmente inseridos junto aos demais elementos nas composições visuais dos artefatos gráficos; muitos desses acabam por passar despercebidos e são, então, confundidos como partes dos elementos pictóricos, como molduras e fios, ou, até mesmo, simples suportes dos elementos verbais, como tarjas e quadros (ver exemplos na Figura 1).



Figura 1 – Uso de elementos esquemáticos em capas de disco do rock brasileiro dos anos 1980.

Fonte: *Dois/Legião Urbana* (Fernanda Pacheco, 1987); *O rock errou/Lobão* (Nogushi, 1986) e *Vivendo e não aprendendo/Ira!* (Autor desconhecido, 1986).

Referências

- ARAGÃO, Isabella. 2011. "O plural e o singular nas composições visuais dos rótulos de bebida". In: CAMPELLO, Silvio & ARAGÃO, Isabella (eds.) *Imagens comerciais de Pernambuco: ensaios sobre os efêmeros da Guaianases*, pp. 93-113.
- MORETTO, P. & FARIAS, P. L. 2021 "Capas de discos de rock brasileiro dos anos 1980: proposta de modelo de análise visual de conjuntos de artefatos gráficos". In: *Anais do 10º CIDI | Congresso Internacional de Design da Informação*, edição 2021 e do 10º CONGIC | Congresso Nacional de Iniciação Científica em Design da Informação. São Paulo: Blucher.
- TWYMAN, M. A. 1979. "A Schema for the Study of Graphic Language". In: KOLERS, P. A.; WROLSTAD, M.E. & BOUMA, H. *The Processing of Visible Language*. Nova Iorque: Plenum.
- _____. 1986. "Articulating graphic language: a historical perspective". In: WROLSTAD, Merald E.; FISCHER, Dennis F. (orgs.). *Toward a new understanding of literacy*. Nova Iorque: Praeger.

MORETTO, P. E.
FARIAS, P. L.

PhD
Design history and theory

PAULO EDUARDO MORETTO
pmoretto@usp.br

Paulo Moretto is an architect and a master in graphic design (FAUUSP, 1991/2004). For his master's degree, he researched the design of 20th century Brazilian posters. Since graduation, he has worked as a graphic designer, educator, researcher and curator. His current research interests: design history and graphic design archives.

lattes.com/9595290510004452
ORCID 0000-0001-8393-6514

PRISCILA LENA FARIAS
prifarias@usp.br

Associate Professor and coordinator of LabVisual - the Visual Design Research Lab at FAU USP. Author of several articles and books on typography, semiotics and design. Her current research interests are the history of typography, and lettering in the public space.

lattes.com/7204930940034076
ORCID 0000-0002-2540-770X

This research is funded by CAPES.

Brazilian rock album covers from the 1980s: a study on the schematic elements

Keywords: graphics memory; visual culture and analysis; Brazilian rock album covers from the 1980s.

This doctoral research intends to identify characteristic graphic aspects of vinyl record covers of 1980s Brazilian rock (mainly from bands from São Paulo, Rio de Janeiro and Brasília), studying them in historical, cultural and aesthetic terms, including the relationship between the visual language of these graphic artifacts and the visual culture of the period. For this, the covers were examined according to the three dimensions of semiotics. First, the pictorial, verbal and schematic elements were observed (TWYMAN, 1986). Then, the visual composition formed by these elements was examined. Finally, the covers were analyzed as parts of a set, seeking to identify plural visual elements and aspects (ARAGÃO, 2011) in the corpus that can characterize the visual language of these graphic artifacts and contextualize them in the historical-cultural moment in which they were produced (MORETTO & FARIAS, 2021). The study presented here was based on *A schema for the study of graphic language* (TWYMAN, 1979), in which the author details the main configurations of visual language and presents, among others, the schematic elements, understood, above all, as visual articulators in the context of diagrams, charts, musical scores, maps and the like. In the context of this research, the schematic elements are understood as the elements that, in some way, help to structure the visual composition of the record covers, such as stripes, threads, frames and stamps. These elements are normally inserted together with other elements in the visual compositions of the graphic artifacts; many of these end up going unnoticed and are then mixed up with pictorial elements, such as frames and threads, or even simple supports for verbal elements, such as stripes and frames (examples in Fig. 1).



Figure 1 - Use of schematic elements in Brazilian rock album covers from the 1980s.

Source: Dois/Legião Urbana (Fernanda Pacheco, 1987); O rock errou/Lobão (Nogushi, 1986) and Vivendo e não aprendendo/Ira! (Unknown author, 1986).

References

- ARAGÃO, Isabella. 2011. "O plural e o singular nas composições visuais dos rótulos de bebida". In: CAMPELLO, Silvio & ARAGÃO, Isabella (eds.) *Imagens comerciais de Pernambuco: ensaios sobre os efêmeros da Guaianases*, pp. 93-113.
- MORETTO, P. & FARIAS, P. L. 2021 "Capas de discos de rock brasileiro dos anos 1980: proposta de modelo de análise visual de conjuntos de artefatos gráficos". In: *Anais do 10º CIDI | Congresso Internacional de Design da Informação*, edição 2021 e do 10º CONGIC | Congresso Nacional de Iniciação Científica em Design da Informação. São Paulo: Blucher.
- TWYMAN, M. A. 1979. "A Schema for the Study of Graphic Language". In: KOLERS, P. A.; WROLSTAD, M.E. & BOUMA, H. *The Processing of Visible Language*. NewYork: Plenum.
- _____. 1986. "Articulating graphic language: a historical perspective". In: WROLSTAD, Merald E.; FISCHER, Dennis F. (orgs.). *Toward a new understanding of literacy*. New York: Praeger.